

MARCO TEMPORAL: CONGRESSO DERRUBA VETOS DE LULA

Legislativo sustentou que todas as iniciativas para garantir o direito de propriedade são válidas e o marco temporal é uma de extrema importância. Votação derrubou os vetos de Lula e deixou o projeto de lei como foi aprovado antes de ser encaminhado ao presidente da República **Página 4**

RODOVIA RIO VERDE – MONTIVIDIU SERÁ DUPLICADA

A assinatura da ordem de serviço para o início das obras de duplicação da GO-210, na saída de Rio Verde para Montividiu, realizada no começo da semana, significa uma conquista e é fruto dos investimentos obtidos pelo Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundefra), **Página 2**



SEGURANÇA: RIO VERDE INICIA OPERAÇÃO BOAS FESTAS



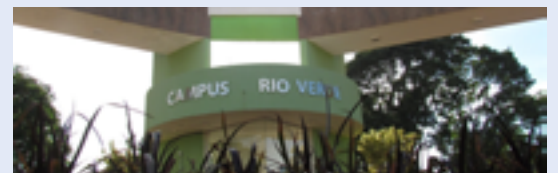
A prefeitura atuará em conjunto com as forças de segurança que operam no município. As ações vão se concentrar com maior intensidade na Rua 20, no Bairro Popular, e na Avenida Presidente Vargas, onde o fluxo de pessoas é mais intenso. Paulo do Vale ressaltou a importância desta união para garantir tranquilidade para os lojistas e a comunidade **Página 3**

PROGRAMA INCENTIVA EMPRESAS E INVESTIMENTOS



O governador Ronaldo Caiado afirmou que a intenção é reduzir burocracias no setor industrial. Medidas valem também para acelerar economia nos municípios. "Será dado um prazo, se o estado não cumprir, o empresário irá ter o direito de ter a licença automática", exemplifica o gestor **Página 8**

IFG Rio Verde abre inscrições para cursos superiores



Seleção acontecerá por meio da pontuação obtida em uma das edições do Enem referente aos anos 2016 a 2023, para os cursos de Administração, Agronomia, Ciência da Computação, Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Zootecnia, Química e Ciências Biológicas

Página 3

● Supervisor do Senar Goiás no Sudoeste ganha prêmio de destaque nacional

Pg. 15

● Plano Safra: crédito rural chega a R\$ 217 bi em cinco meses

Pg. 16

● CNA: alterar o teor de umidade da soja gera prejuízos ao produtor

Pg. 15



Duplicação de trecho da GO-210 dá o primeiro passo

Melhoria estrutural da via é anseio de produtores rurais, empresários e a comunidade em geral. Integrante do conselho gestor do Fundeinfra, deputado estadual Lucas do Vale comemora a notícia

REDAÇÃO

A assinatura da ordem de serviço para o início das obras de duplicação da GO-210, na saída de Rio Verde para Montividiu, realizada no começo da semana, significa uma conquista e é fruto dos investimentos obtidos pelo Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundeinfra), do qual o deputado estadual

Lucas do Vale (MDB) integra o conselho gestor.

Inclusive, ao acompanhar o processo da duplicação de um trecho da rodovia estadual, o parlamentar destaca que a obra tem grande importância para Rio Verde e é guardada há muitos anos.

O trecho é importante no escoamento da produção agrícola e o anseio de muitos produtores rurais, proprietários de empresas próximas da via e motoristas em geral é proporcionar uma melhor infraestrutura na estrada. “Essa é uma grande conquista da nossa região, especialmente Rio Verde que usufrui bastante do trecho”, disse o deputado.

O pensamento agora, segundo Lucas do Vale, é trabalhar junto ao governo de Goiás, vi-

sando que todas as obras sejam executadas com muita qualidade e agilidade. A duplicação compreende um percurso de cerca de oito quilômetros e será finalizado no trevo de acesso à Tecnoshow.

Para se ter ideia, o projeto foi autorizado na primeira reunião realizada do Fundeinfra, que aconteceu em maio. Para duplicar o percurso, o investimento do Estado será de R\$ 49,4 milhões e a previsão de entrega é de 21 meses. “Graças ao empenho mútuo entre Prefeitura de Rio Verde, Assembleia Legislativa de Goiás e governo estadual, conseguiremos tirar o projeto do papel e garantir maior segurança aos motoristas que trafegam na região.” As obras estão previstas para iniciar em breve.



Duplicação de trecho da GO-210 é o anseio de muitos motoristas — Foto: Reprodução.

Mineiros realiza solenidade de encerramento dos projetos da Secretaria de Assistência Social executados em 2123

“Parabenizo todos os integrantes da pasta pelo excelente trabalho. Aqui temos ações que mudam a realidade das famílias em situação de vulnerabilidade”, disse o prefeito Aleomar Rezende

REDAÇÃO

O prefeito de Mineiros, Aleomar Rezende, participou, na noite desta quarta-feira (13), da solenidade de encerramento deste ano dos projetos da Secretaria de Assistência Social, evento realizado no Complexo Esportivo e Social Fabrizio Vilela Souza.

A secretaria é responsável

pela coordenação do Centro de Referência de Assistência Social (Cras), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) e os projetos Criança Feliz, Lar Transitório, Escola Profissionalizante Mário Martins de Oliveira, Gerar Vidas, Conviver Idoso Saudável, Conselho Tutelar da Criança e Adolescente e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

O município destaca que a solenidade teve o objetivo de promover a confraternização entre todos os alunos inscritos nos projetos sociais da prefeitura, juntamente com seus familiares. Na oportunidade, a programação do evento incluiu uma apresentação cultural com os integrantes dos projetos.

Aleomar Rezende fez questão de participar do encontro e durante sua fala, ressaltou a importância dos projetos para os inscritos. “Parabenizo todos os integrantes da Secretaria de Assistência Social pelo excelente trabalho desenvolvido ao longo do ano com crianças, adolescentes, jovens e idosos. São ações bem importantes que mudam a realidade das famílias em situação de vulnerabilidade. Desejo um Natal de paz e muita prosperidade para 2024.”

Presente na confraternização, a superintendente Grace Silva Barros representou a secretaria de Saúde e Assistência Social e primeira-dama, Ana Paula Oliveira.



Evento teve como objetivo promover a confraternização entre todos os alunos inscritos nos projetos sociais da prefeitura, juntamente com seus familiares

UniRV vai cumprir termo de ajustamento firmado pelo MPGO para realização de concurso em Formosa

REDAÇÃO

Ao acolher as tratativas feitas com o Ministério Público de Goiás (MPGO), em termo de ajustamento de conduta, a Universidade de Rio Verde (UniRV) publicou edital para a realização de concurso público para preenchimento de cargos vagos de professor, assistente administrativo, auxiliar administrativo e técnico em laboratórios de ciências, no campus de Medicina em Formosa e outros municípios.

O MP recebeu representação enviada pelo Centro Acadêmico de Medicina Sebastião Lázaro Pereira, de acadêmicos da Faculdade de Medicina de Formosa

(Unirv), sobre suposta violação ao princípio do concurso público relativamente ao corpo docente (de professores) e ao quadro administrativo dessa faculdade. A universidade, que é uma fundação pública municipal, deve obediência à regra do concurso público para provimento de cargos efetivos, destacou a promotora de Justiça Andrea Beatriz de Barcelos, titular da 6ª Promotoria de Formosa-GO.

A instituição de ensino informou à promotora que já foi publicado o Edital nº 1/2023, com realização das provas neste mês de dezembro e resultado final em 1º de março de 2024.



Concurso será realizado, conforme acordo com o MPGO, para provimento de cargos no preenchimento de cargos no campus de Formosa e outros municípios — Foto: Reprodução.

Rio Verde inicia a Operação Boas Festas em parceria com forças de segurança

“Todos aqui vão trabalhar com o mesmo foco de fazer com que o Natal do cidadão rio-verdense, assim como daqueles que procuram a cidade, seja seguro e sem grandes intercorrências”, disse o vereador Cabo Moraes.



A cerimônia de lançamento aconteceu no Prefeitura de Rio Verde, nesta quinta-feira (14).

REDAÇÃO

A prefeitura de Rio Verde em conjunto com as forças de segurança pública municipal, lançaram a Operação Boas Festas. As ações vão se concentrar com maior intensidade na Rua 20, no Bairro Popular, e a Avenida Presidente Vargas, onde o fluxo de pessoas é mais intenso. Na oportunidade, o prefeito

Paulo do Vale frisou a importância desta união para garantir tranquilidade para os lojistas e comunidade em geral. “Hoje vários municípios do Brasil, não só do Estado de Goiás, copiam o modelo implantado na segurança pública de Rio Verde. Vocês têm o total apoio não só de palavras, mas na prática, com o aumento do banco de

horas das Polícias Militares e Civil, vamos trazer também o curso da GCM para a gente absorver mais 40 agentes”.

O comandante do 8º Comando Regional da Polícia Militar (8º CRPM), Tenente-Coronel André Ribeiro Nunes, ressaltou que nesta época do ano é notável um volume maior de ingestão de bebidas

alcoólicas devido ao aumento das festividades, que a atuação dos militares será no sentido de evitar os crimes contra a vida que tendem a ser praticados com mais intensidade.

Representando a Câmara de Rio Verde, o vereador Cabo Moraes destacou satisfação em prestigiar o início da Operação além de rever amigos. “Todos

aqui vão trabalhar com o mesmo foco de fazer com que o Natal do cidadão rio-verdense, assim como daqueles que procuram a cidade, seja seguro e sem grandes intercorrências”, finalizou.

O evento foi prestigiado pelo delegado titular da 8ª Delegacia Regional da Polícia Civil (8ª DRPC), Danilo Fabiano de Carvalho; o presidente da Guarda Civil Municipal (GCM), Valmir Borges; a diretora do Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM), Renata Ferrari, representantes do Comando de Policiamento Especializado (CPE), Agência Municipal de Mobilidade e Trânsito (AMT), Corpo de Bombeiros, Polícia Técnico-Científica e Batalhão Rural.

Jataí recebe caminhão do Programa Mecaniza Goiás

Veículo atuará no atendimento das necessidades das comunidades rurais de toda a região de Jataí

REDAÇÃO

O prefeito Humberto Machado recebeu um novo caminhão coletor de lixo para atender às áreas rurais de Jataí, o veículo possui uma capacidade de compactação que evita a dispersão de lixo durante o transporte.

A entrega deste veículo ao município faz parte do Programa Mecaniza Goiás, do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Agricultura

do Governo de Goiás. Através desta iniciativa do governo, o caminhão contribuirá no atendimento das necessidades das comunidades rurais de toda a região de Jataí, além de representar um avanço significativo para a gestão ambiental local.

Durante a entrega do caminhão, Humberto reconheceu a importância do programa e também o papel fundamental do ex-deputado federal Fábio Souza, que direcionou emenda parlamentar a região do município. “Essa colaboração, no âmbito do programa estadual, evidencia o comprometimento conjunto para aprimorar a gestão de resíduos nessas áreas rurais”, afirmou o prefeito de Jataí.



Humberto Machado recebeu as chaves do veículo nesta quinta-feira (14) — Foto: Reprodução.

IF Goiano em Rio Verde abre inscrições para cursos superiores

Dentre as opções para Rio Verde está o curso de Administração, Agronomia, Ciência da Computação, Ciências Biológicas entre outros.

REDAÇÃO

O Instituto Federal Goiano (IF Goiano) em Rio Verde está com inscrições abertas para

processo seletivo para cursos superiores, os interessados em participar têm até o dia 11 de janeiro de 2024 para se candidatar de forma online e gratuita.

Neste processo seletivo não será aplicado provas, a seleção acontecerá por meio da pontuação obtida em uma das edições do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), referente aos anos 2016 a 2023.

Os cursos disponíveis são: Administração, Agronomia, Ciência da Computação, Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Zootecnia, Química e Ciências Biológicas.

O edital com todas as informações sobre o processo e link de inscrição está disponível no site oficial do IFG, além de outras opções de cursos em cidades goianas.



Prazo para o processo seletivo de cursos superiores do IFG encerra no dia 11 de janeiro de 2024 — Foto: Reprodução.

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

DM
Sudoeste
O seu jornal diário

Preço das Assinaturas

DM Sudoeste - R\$ 49,90 mensal / R\$ 598,80 anual
Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis: R\$ 2,50
Domingo: R\$ 3,50'

EDITOR-CHEFE
Alex Pereira

Editor Executivo
Paulo Henrique Macedo

Editor de Cidades
Vânio Limiro

Reportagem
Valério Delfino
Renata Costa

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

Departamento comercial / redação

(64) 99601-9797

Diagramação:
Mateus Cardoso e Dener Soares

Marco temporal: Congresso derruba vetos de Lula

A tese do marco temporal limita o reconhecimento do território indígena às áreas comprovadamente ocupadas na data da promulgação da Constituição, 5 de outubro de 1988

REDAÇÃO

O Congresso Nacional derrubou nesta quinta-feira (14) os vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao projeto que estabelece um marco temporal para a demarcação terras indígenas no país.

Na Câmara dos Deputados, os parlamentares derrubaram os vetos com 321 votos contra 137.

“Hoje temos mais de 500 laudos fraudados de terras indígenas e milhares de famílias que podem perder seus lares. Por isso voto sim pela derrubada dos vetos”, disse o deputado Delegado Caveira (PL-PA).

“Não podemos subjugar os povos indígenas como se ainda estivéssemos na colonização. Precisamos promover a igualdade de todos os povos, que merecem dignidade e não essa escravidão de sua própria nação”, completou a deputada Sílvia Nobre Waiãpi (PL-AP).

A deputada Célia Xakriabá (Psol-MG) afirmou que a derrubada do veto “premia ladrões de terras indígenas”. “Votar a tese do marco temporal é votar uma tese anticolonizatória de país”, disse ela.

No Senado, os parlamentares derrubaram os vetos com 53 votos contra 19.

De acordo com o presidente da FPA, deputado federal Pedro Lupion (PP-PR), restaurar o marco temporal da forma que foi aprovado no parlamento é garantir o direito de propriedade e a segurança jurídica.

“Todas as iniciativas para garantir o direito de propriedade são válidas e o marco temporal é uma de extrema importância. Derrubamos os vetos e deixamos o projeto de lei como foi aprovado em sua plenitude. Não pode haver negociação e relativização do direito de propriedade no país. Hoje foi uma vitória de todos os trabalhadores rurais e do Brasil”, afirmou.



Índios fazem manifestação em Brasília contra o Marco Temporal — Foto: Reprodução.

O vice-presidente da FPA na Câmara, deputado federal Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), explicou que o posicionamento da bancada já era de conhecimento de todos, e obviamente, um acordo com o governo estava fora de cogitação. “A pauta sempre foi de extrema importância para o setor e para o país. É um assunto que colabora sobremaneira para a paz no campo”, ressaltou.

Zequinha Marinho (Podemos-PA), vice-presidente da bancada no Senado, esclarece que após a derrubada e a implementação do marco temporal, as dificuldades darão lugar à segurança jurídica. Para ele, a economia e a tranquilidade para quem produz, são condições necessárias para que o país possa voltar ao desenvolvimento pleno. “Precisamos de paz para trabalhar, gerar emprego e renda. É assim que toda nação vai para frente e nós precisamos disso também”, argumentou.

A senadora Tereza Cristina (PP-MS) ressaltou que “apesar das narrativas falsas que colocam sobre esse tema, hoje, nós vamos trazer a pacificação para o Brasil para os dois lados, indígenas, produtores e brasileiros. Não são só produtores rurais não, tem muitos conflitos em área urbana também. Hoje nós vamos trazer a paz para o campo, a paz para as cidades e a paz para o Brasil”, discursou.

Marco temporal

A aprovação pelo Poder Legislativo aconteceu logo após

o Supremo Tribunal Federal (STF) firmar entendimento contra a tese do marco temporal.

O presidente vetou o marco temporal e outros trechos do projeto de lei sobre o assunto no fim de outubro.

A tese limita o reconhecimento do território indígena às áreas comprovadamente ocupadas na data da promulgação da Constituição, 5 de outubro de 1988.

Conforme a proposta aprovada no Congresso, áreas que não foram ocupadas por indígenas ou que foram ocupadas por outros grupos durante esse período não poderiam receber demarcação.

Vários outros pontos vetados do texto também foram reincorporados à lei. Entre eles:

- proibição de ampliar terras indígenas já demarcadas;
- adequação dos processos administrativos de demarcação ainda não concluídos às novas regras; e
- nulidade da demarcação que não atenda a essas regras.

Críticos do texto avaliam que, ao definir uma data para demarcação, indígenas perderiam terrenos que teriam direito. Já os apoiadores dizem que a ideia traz segurança jurídica.

Indenização

A famílias rurais que obtiveram as terras de boa-fé, e tiverem terras demarcadas poderão ser indenizados, caso comprovem a posse legítima.



Este ponto também foi objeto de entendimento por parte do STF. Os ministros da Corte fixaram uma tese com previsão de pagamento de indenização prévia a proprietários de terrenos em locais ocupados tradicionalmente por indígenas.

Os ministros definiram, ainda, que caso não haja ocupação tradicional indígena ou renitente esbulho (usurpação da posse) na data da promulgação da Constituição, em 1988, há “particular direito à justa e prévia indenização das benfeitorias necessárias e úteis pela

União”.

Promulgação

Com o veto rejeitado, as partes correspondentes do projeto apreciado são encaminhadas à promulgação pelo Presidente da República em até 48 horas. Caso não o faça, ficará responsável pela promulgação o presidente do Congresso, no mesmo espaço de tempo.

Tanto o governo quanto os opositores da iniciativa antecipam que o tema provavelmente será judicializado, com possíveis questionamentos no STF.

Faça como determina a

LEI

Publique seu edital em um
Jornal de grande circulação

64 9601 9797

comercial@dmsudoeste.com.br



BRASIL

Congresso derruba veto de Lula à desoneração da folha

Em sessão conjunta do Congresso Nacional nesta quinta-feira, 14, senadores e deputados federais derrubaram o veto presidencial ao projeto que prorroga a desoneração da folha de pagamento de 17 setores econômicos e de pequenos municípios até 2027.

REDAÇÃO

Em sessão conjunta do Congresso Nacional nesta quinta-feira, 14, senadores e deputados federais derrubaram o veto presidencial ao projeto que prorroga a desoneração da folha de pagamento de 17 setores econômicos e de pequenos municípios até 2027. No Senado, foram 60 votos pela derrubada do veto contra 13 contrários. Na Câmara, foram 378 votos pela derrubada do veto e 78 pela manutenção do veto presidencial.

Ao vetar a medida, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva argumentou que a desoneração reduz a contribuição para a Previdência Social, sendo inconstitucional por não demonstrar o impacto financeiro orçamentário, nem indicar a compensação dessas perdas. Implementada em 2011 como medida temporária, a política de desoneração da folha vem sendo prorrogada desde então.

O Ministério da Fazenda vinha defendendo que a desone-



Medida havia sido vetada pelo presidente Lula com o argumento de ser considerada inconstitucional

ração fosse discutida junto com a reforma tributária sobre a renda, a ser discutida em 2024. O governo também prometeu apresentar uma proposta alternativa à desoneração.

A derrubada do veto foi de-

fendida pelo presidente do Congresso Nacional, o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que afirmou que a medida pode evitar a demissão dentro dos setores beneficiados. Além disso, ele defendeu que

as alternativas à desoneração devem ser apresentadas com a medida em vigor.

"Que os eventuais aprimoramentos a respeito desse tema se deem com a desoneração mantida para que haja previsi-

bilidade. Há 17 setores que se programaram", justificou.

O deputado federal Lindebergh Farias (PT-RJ) criticou a derrubada do veto. Para ele, o Congresso poderia discutir uma alternativa à desoneração. "Pautar a desoneração no dia de hoje desse jeito é uma provocação ao governo. É querer impor uma derrota ao governo. Não tinha necessidade. O Ministro Haddad queria negociar uma transição [à desoneração]", lamentou.

Tramitação

Aprovado pelo Congresso em outubro, o projeto prorroga até 2027 a contribuição para a Previdência Social de setores intensivos em mão de obra entre 1% e 4,5% sobre a receita bruta. Até 2011, esses setores contribuíam com 20% da folha de pagamento para a Previdência Social.

Os 17 setores beneficiados com a desoneração da folha são confecção e vestuário; calçados; construção civil; call center; comunicação; empresas de construção e obras de infraestrutura; couro; fabricação de veículos e carrocerias; máquinas e equipamentos; proteína animal; têxtil; tecnologia da informação (TI); tecnologia de comunicação (TIC); projeto de circuitos integrados; transporte metroferroviário de passageiros; transporte rodoviário coletivo; e transporte rodoviário de cargas.

Haddad indica que vai judicializar desoneração

AGÊNCIA ESTADO

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, indicou nesta quinta-feira, 14, que o governo deverá acionar o Judiciário contra a prorrogação da desoneração da folha de 17 setores. O veto à medida foi derrubado nesta quinta pelo Congresso, em uma derrota para a equipe econômica.

Em paralelo, a Fazenda vai propor na próxima semana uma alternativa à política, que, segundo o ministro, não teria impactos para o Orçamento de

2024 porque será editada junto de uma medida compensatória.

Já a prorrogação da desoneração no modelo atual, como quer o Congresso, custará mais de R\$ 25 bilhões em 2024, uma renúncia que não está prevista no orçamento, o que Haddad classificou como um problema. "Vai ser um problema fechar o Orçamento com essa medida", disse o ministro a jornalistas após retornar do Palácio do Planalto.

"Essa medida viola a reforma da previdência, um dispo-

sitivo constitucional. Então é uma questão muito delicada. Já tem o parecer da AGU [Advocacia-Geral da União] sobre a inconstitucionalidade, e obviamente que o governo vai tomar as providências sem deixar de apresentar uma alternativa", disse Haddad, que logo depois foi questionado se o governo avalia entrar no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a medida. "Ela é inconstitucional. Venho alertando isso há meses", afirmou o ministro.

Ele ponderou, contudo, que não há ânimo da Fazenda em

antagonizar em torno do assunto, mas, sim, de apresentar uma solução. "Vamos buscar o auxílio do Judiciário nesse caso, mas também apresentar para o Congresso, como anunciou o presidente [do Senado] Rodrigo Pacheco", comentou Haddad.

Haddad disse que Pacheco simpatizou com a alternativa que será apresentada pela equipe econômica. "Penso que vamos conseguir construir alternativa ao que foi aprovado. Iríamos apresentar antes de apreciação do veto, mas não

houve da parte do Congresso desejo de esperar. Queremos apresentar o quanto antes", disse.

O ministro ainda afirmou que as equipes da Fazenda estão trabalhando nos cálculos sobre a proposta desde que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva validou a solução, ainda em Dubai. "Tem que fechar com a peça orçamentária. Nossa ideia é que na semana que vem a gente encaminhe ao Congresso uma solução, e obviamente que o parecer da AGU é incontornável", concluiu.

Parlamentares derrubaram também veto ao marco temporal

AGÊNCIA ESTADO

O Congresso Nacional derrubou o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao marco temporal para demarcação de terras indígenas. Câmara e Senado haviam aprovado projeto que definindo que só poderiam ser demarcadas terras ocupadas por indígenas até a promulgação da Constituição em outubro de 1988. Lula vetou o texto.

Em setembro, o Supremo Tribunal Federal (STF) decla-

rou inconstitucional a tese do marco temporal. O critério para demarcação de terras indígenas limitado a 1988 é defendido pela Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), a mais numerosa do Congresso, com mais de 300 parlamentares.

Dias depois da decisão do STF, o Senado aprovou o projeto para estabelecer o marco temporal. O texto já havia passado pela Câmara e foi para a sanção de Lula, que vetou o principal trecho do texto. Lula,

segundo orientação da Advocacia-Geral da União (AGU), também rejeitou a possibilidade de indenização aos proprietários de terras que eventualmente sejam declaradas como de direito dos indígenas e a proibição de ampliação das terras já demarcadas.

O julgamento do marco temporal no STF foi o estopim para uma crise entre os Poderes. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), tido até então como aliado do

Supremo, passou a defender publicamente a definição de mandatos com prazo fixo para os integrantes do Tribunal. O Senado chegou a aprovar uma PEC que limita as decisões monocráticas de magistrados da Corte.

O pano de fundo do atrito entre Judiciário e Legislativo ainda teve também o avanço, no STF, de julgamentos para descriminalizar o aborto até 12 semanas de gestação e legalizar o uso recreativo da maconha,

com uma diferenciação entre usuário e traficante com base na quantidade da droga. Essas pautas foram aceleradas pela ex-ministra Rosa Weber, que se aposentou em setembro.

Os vetos de Lula, em geral, provocaram desconforto no Congresso. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), reclamou diretamente com Lula do descumprimento de acordos feitos entre Legislativo e Executivo durante a tramitação dos projetos.



'O destino, como todos os dramaturgos, não anuncia as peripécias nem o desfecho.' – Machado de Assis, Dom Casmurro

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Workaholic

Sebastião Peixoto, pré-candidato a vereador em Goiânia, diz que recebe apoio de muitas lideranças políticas, de diversos bairros da Capital, em favor a sua candidatura. Ele é um político *workaholic*, também, já foi eleito vereador em duas legislaturas.

Refém

O Centrão fez o governo do presidente Lula de refém político no Congresso.

Mais

Mesmo que Lula 'aumente' a *la plata* para seus aliados-adversários, sempre será confrontado pelos políticos do grupo político mais poderoso do Brasil.

Guerra

Israel continua com a sua política genocida contra o povo palestino. Pelo jeito, Benjamin Netanyahu só tem um objetivo: expulsar os palestinos de Gaza.

Cessar-fogo

Cerca de 90% dos países filiados à ONU pediram um imediato cessar-fogo na Faixa de Gaza. Netanyahu prefere continuar matando civis na região.

Morticídio

Já são mais de 18 mil palestinos mortos na Faixa de Gaza.

Violência

Virou moda espancar, bater em médico nas unidades de saúde pública.

Rigidez

Se não houver lei mais dura, específica para o assunto, os brutamontes vão continuar com sua política de barbaridades.

Caso Base?!!

Até agora a polícia não mostrou nada que comprove a punibilidade de Renato Cariani e a imprensa só divulgando 'teorias de conspirações'. E depois, se não houver nada de fato?!

Lula obtém mais duas derrotas no Congresso

O Congresso Nacional não é o Palácio do Planalto. Não mesmo.

Antigamente até se dizia que sim. Bem, o Congresso mandou um recado curto e grosso para o presidente Lula. Além da desoneração da folha, veto do presidente barrado pelos congressistas, o Marco Temporal das terras indígenas, também, teve o veto de Lula derrubado pelos congressistas. Em Brasília, há poucos meses, fhouve uma pressão gigantesca para a não consolidação do Marco Temporal, que acabou sendo aprovado pelos parlamentares, desagradando o presidente e, também, as lideranças indígenas. Lula perdeu mais uma importante votação em Brasília, colocando o País num barril de pólvora, já que provoca ainda mais conflitos entre produtores e os defensores de demarcação das terras indígenas.



Zé Gotinha no balanço da Saúde em Goiás

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) realiza hoje uma coletiva de imprensa onde apresenta o balanço de suas atividades no ano de 2023. Será na sede do HUB Goiás, com a presença do governador Ronaldo Caiado e do secretário da Saúde, Sérgio Vencio. Serão apresentados os resultados alcançados pela atual gestão e o vídeo da campanha publicitária e educativa do Governo de Goiás contra a dengue. No local, vai estar exposta a Van da Vacina, estratégia no apoio às ações de imunização, acompanhada do personagem Zé Gotinha, com apresentação das oitrapas e oferta da gotinha da dengue (composto homeopático que reforça as defesas do organismo).



Um culto de Ação de Graças

Neste domingo, dia 17 de dezembro, o pastor, professor e poeta, Giovani Ribeiro Alves, será homenageado com um Culto de Ação de Graças, na Assembleia de Deus do Residencial Olinda (Campo de Campinas), em Goiânia. Giovani Ribeiro é, sem dúvida, um dos grandes nomes do movimento pentecostal em Goiás e uma importante liderança entre os escritores goianos.



- O Laboratório Teuto marcou presença no XVIII Congresso Brasileiro de Medicina Intensiva (CBMI), promovido pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). O evento, cujo tema foi 'Trabalho em Equipe: Excelência Técnica e Humanização', foi realizado em Florianópolis.
- Imagens do cantor gospel Pedro Henrique, cantando no palco e, em instante depois, caindo para a morte, choca quem assiste e principalmente os seus fãs.
- Anotem. Nessa de querer ir contra a Guiana, o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, vai dançar.
- No Brasil, a carestia anda afastando o consumidor do comércio, que faz de tudo para sair do vermelho nesse período natalino. A Black Friday foi um fiasco generalizado.
- A justiça mandou Ana Hickmann e o ex-marido pagarem uma dívida de R\$ 1,3 milhão em três dias. Será possível?!
- 'Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu ordenei a vocês. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos'. - Mateus 28:19-20

GESTÃO

Gean Carvalho: "Goiás diminui a pobreza e emancipa população"



Gean Carvalho: Goiás é exemplo nacional por "gestão de qualidade e com resultados"

CLOVES REGES

O secretário de Comunicação do Governo de Goiás, Gean Carvalho, faz uma acertada análise do que tem representado os programas sociais de amplo alcance, que fazem parte da política estadual de acolhimento e emancipação da população mais vulnerável do estado, em artigo publicado no jornal O Popular quinta-feira (14/12), intitulado "O social que dá certo".

Comandado pela primeira-dama Gracinha Caiado, o Goiás Social, explica o secretário, atua em três eixos: o emergencial, o protetivo e o emancipatório. "O objetivo é transformar a vida das pessoas que mais precisam", afirma Gean.

Carvalho recorre à Síntese de Indicadores Sociais (SIS), divulgada pelo IBGE, para mostrar o acerto das políticas

sociais do estado de Goiás. Segundo os dados divulgados, Goiás foi o segundo estado que mais reduziu a pobreza no Brasil em 2023, com um índice de 27,8%, mais que o dobro da média do país, que foi de 13,8%. De acordo com os números, cerca de 400 mil goianos deixaram de figurar em situação de pobreza, graças a efetividade do Goiás Social.

"A verdade é que o trabalho competente comandado por Gracinha Caiado alcança resultados efetivos e tem mudado a vida de milhares de famílias em Goiás e servido de exemplo para outros estados", afirma. Gean explica que o eixo emancipatório dos programas sociais implantados pelo governo Caiado tem o condão de criar uma porta de saída daqueles que são acolhidos pelos eixos emergencial e protetivos.

GOIÂNIA

CCJ aprova mais três projetos do pacote de Cruz



REDAÇÃO

Em reunião extraordinária, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) aprovou nesta quinta-feira, 14, três dos diversos projetos do poder Executivo que chegaram à Casa para aprovação ainda este ano.

O primeiro deles que o colegiado acatou é o que garante pagamento de cota da Prefeitura para as concessionárias do transporte público. Segundo o texto, a intenção é viabilizar a renovação da frota de ônibus e manter congelado o valor da tarifa em R\$ 4,30.

A vereadora Kátia Maria (PT) teve aprovada emenda de sua autoria que vincula os subsídios municipais à aplicação

da lei estadual 187/2023 que trata sobre a qualidade do serviço de transporte coletivo, tais como frota e horários de atendimento à população.

O segundo projeto aprovado na CCJ é o que garante o pagamento de dois salários-mínimos, atualizados conforme legislação federal, para a remuneração dos cargos de Agente Comunitário de Saúde (ACS) e Agente de Combate às Endemias (ACE) da secretaria municipal de Saúde.

E por fim, o terceiro projeto, reajusta para R\$ 500,00 o Auxílio-locomocão dos trabalhadores administrativos da secretaria de Educação do Município. As matérias seguem para primeira votação em plenário.

GESTÃO PÚBLICA

Caiado supera guerra ideológica e fica acima de Lula e Bolsonaro em Goiás

Com avaliação positiva de 81,4% do eleitorado goiano, o governador se descola da polarização política que tomou conta do país nos últimos anos e supera os candidatos do ex-presidente Jair Bolsonaro e o próprio Lula em pesquisa de intenção de voto para presidente da República em Goiás

CLOVES REGES

Há quase 40 anos na política, quatro vezes deputado federal, uma vez senador e duas vezes governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil) costuma brincar quando é instado a responder se se considera um bolsonarista: “sou um caiadista”, responde o governador goiano, único a ser eleito e reeleito em primeiro turno na história de Goiás. A resposta é uma forma de Caiado reafirmar sua independência, como ele próprio diz, moral, intelectual e política. “Cada um tem o seu estilo. Eu não tenho que copiar modelo, eu tenho o meu modelo. Modéstia à parte, o povo goiano me conhece. Ninguém tem que vestir a roupa do outro”, ressalta, se considerando um aliado do ex-presidente Bolsonaro.

A coerência política de Caiado, aliada a sua competência na gestão do Estado, tem refletido diretamente na convicção dos eleitores goianos. Pesquisa de intenção de voto para presidente da República, realizada em Goiás pelo instituto Paraná Pesquisas, divulgada nesta terça-feira (12/12), aponta que Ronaldo Caiado superaria com folga a polarização política que domina o país desde 2018, e que divide o Brasil entre bolsonaristas e lulistas. Num



Ronaldo Caiado: gestão em Goiás turbinou a popularidade do governador em todo o país

primeiro cenário da pesquisa estimulada, Caiado lidera a disputa com 37,8% das intenções de voto, seguido por Michelle Bolsonaro (PL), esposa do ex-presidente Jair Bolsonaro, que tem 21% da preferência do eleitorado goiano. Em terceiro lugar, vem o atual presidente, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com 19,9%.

E um outro cenário, dessa vez com outros dois possíveis candidatos que carregam a bandeira do bolsonarismo, Ronaldo Caiado amplia a liderança e chega a 42,4% da preferência dos eleitores goianos para presidente da República. Em segundo lugar, vem o presidente Lula, com 20,9%. Em seguida, com 12,5% das intenções de votos, aparece Tarcísio de Freitas (Republicanos), governador de São Paulo e um dos principais aliados de Jair Bolsonaro. Em quarto lugar vem Ciro Gomes (PDT), e logo atrás Romeu

Zema (Novo), governador de Minas Gerais, com 4,1%.

Potencial para avançar

Para analistas políticos, os levantamentos da Paraná Pesquisa apontam que o governador goiano tem grande potencial para romper com a polarização que dominou o pleito de 2022 e se consolidar como força política suficientemente capaz de resgatar a via racional que levará a pacificação do país.

Representante da direita racional, Caiado pode, segundo os especialistas, liderar um processo que reúna a oposição mais radical ao governo Lula, aí incluídos os bolsonaristas, bem como os moderados alinhados a pautas conservadoras e liberais, mas nem tanto sectários, que são os eleitores mais ao centro e até de centro-esquerda, que lidam bem com pautas progressistas, como por

exemplo políticas públicas que visam a emancipação das pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Essa tese é corroborada, pelo menos em Goiás, pelo alto índice de aprovação que Ronaldo Caiado tem junto ao eleitorado goiano. A mesma Paraná Pesquisa apontou que Caiado é o governador mais bem avaliado do Brasil. Segundo o levantamento, Caiado tem a aprovação de 81,4% dos goianos, e é desaprovado por apenas 13,6% dos eleitores. Não sabem ou não quiseram opinar somam 4,9%. Desde o último levantamento feito em Goiás, realizado em junho próximo passado, Caiado cresceu mais de cinco pontos percentuais. Na época, o governador goiano era aprovado por 76% do eleitorado do estado.

Crescimento

Ronaldo Caiado governa o estado que cresce quase três

“Cada um tem o seu estilo. Eu não tenho que copiar modelo, eu tenho o meu modelo. Modéstia à parte, o povo goiano me conhece. Ninguém tem que vestir a roupa do outro”

vezes a média nacional. No ano passado, o PIB goiano cresceu 6,6%, ante 2,9% do Brasil. Além do crescimento econômico, a gestão Caiado colhe excelentes resultados em áreas prioritárias da administração e que são perceptíveis à população, como a segurança pública, onde Goiás lidera o ranking dos estados que mais diminuíram o número de homicídios no país.

A regionalização da saúde, obras de infraestrutura, investimentos na educação e a redução da pobreza no Estado através da geração de empregos e renda, somadas a robustos programas sociais instituídos pelo Governo de Goiás, são ações que colocam o governador Ronaldo Caiado, tido como o mais municipalista da história de Goiás, no topo do ranking entre todos os demais chefes de executivos estaduais do Brasil.

Para realização das pesquisas em Goiás, o Instituto Paraná Pesquisas ouviu 1.546 eleitores, sendo esta estratificada segundo gênero, faixa etária, grau de escolaridade, nível econômico e posição geográfica. O trabalho de levantamento de dados foi feito através de entrevistas pessoais, com eleitores com 16 anos ou mais em 76 municípios entre os dias 06 e 10 de dezembro de 2023. A margem de erro é de 2,5 pontos percentuais para mais ou para menos, e o nível de confiança é de 95%.

Daniel reafirma foco em trabalhar, ao lado de Caiado, pelo entorno do DF

O vice-governador Daniel Vilela reafirmou seu compromisso em trabalhar, ao lado do governador Ronaldo Caiado, para atender às demandas da população de Luziânia e dos demais municípios localizados no entorno do Distrito Federal. Ele também enumerou ações e programas do Governo de Goiás concluídos ou em execução na região para confirmar, junto às milhares de pessoas que compareceram ao Ginásio de Esportes José de Araújo Leite, o potencial da gestão estadual “em fazer muito mais”.

Daniel esteve em Luziânia na noite desta terça-feira (12/12), para receber título de cidadão luzianiense. A proposição foi do vereador Dioscler Lima Ferreira, com aprovação unânime da Câmara Municipal. Na oportunidade, também foi homenageado com a mesma honraria o ex-presidente da República, Jair Bolsonaro. “Este título é uma demonstração do espírito acolhedor e generoso que caracteriza as pessoas daqui”, disse o vice-governador. “Minha responsabilidade com esta cidade aumenta e muito a

partir de agora”.

Ao falar dos investimentos do Governo do Estado em Luziânia, Daniel Vilela focou nas áreas de Educação e Segurança Pública. Como o município foi considerado, por muitos anos, um dos principais centros de violência e de criminalidade em Goiás, o vice-governador ilustrou a mudança drástica da realidade local, mencionando a criação e instalação da 16ª Companhia Independente de Polícia Militar, a reforma e adequação do 10º Batalhão da PMGO e a entrega do Instituto

Médico Legal da cidade, onde foram aplicados R\$ 5,3 milhões do Tesouro Estadual.

No setor educacional, Daniel deu ênfase às intervenções físicas que melhoraram as condições de trabalho dos professores e administrativos e impactaram positivamente o processo de ensino e aprendizagem. Em Luziânia, 11 colégios estaduais estão com obras de reforma e ampliação concluídas; outros 11, segundo o vice-governador, estão em andamento. “São mais de R\$ 17,6 milhões investidos nesta área”,

comentou. “Na prática, Educação e Segurança Pública se inter-relacionam. O governo faz o aporte sistemático de recursos para o combate ostensivo ao crime e para garantir a tranquilidade dos goianos. E, em contrapartida, também prioriza projetos que garantam aos alunos um tempo de qualidade em sala de aula”, detalhou Daniel Vilela. “Assim, eles não viram alvo fácil de criminosos, que querem levá-los para a marginalidade”, complementou.

Goiás fecha ano de 2023 colecionando boas notícias

GOVERNO DO ESTADO soma resultados históricos após ano de investimentos nas áreas prioritárias, aprimoramento e maior integração das políticas públicas.



Números comprovam os avanços:

Crescimento de 6,6% do PIB, mais que o dobro da média nacional

32 meses consecutivos de crescimento econômico

Menor taxa de desemprego desde 2014

Maior número de pessoas trabalhando desde 2012

Redução recorde da evasão escolar (de 54% na comparação com 2018)

Segundo estado que mais reduziu a pobreza no Brasil

Redução de 54% das filas de cirurgias eletivas

Novo recorde na queda da criminalidade

Maior redução do desmatamento entre todos os estados

Goiás encerra o ano de 2023 contabilizando conquistas históricas em diferentes áreas. A economia goiana cresce de maneira consecutiva há 32 meses. De fevereiro de 2021 até setembro de 2023, o Produto Interno Bruto (PIB) do estado registrou saldo positivo todos os meses. Os dados são do Banco Central, com informações sobre o desempenho da economia nos setores agropecuário, industrial, de serviços e

comércio. Os números consolidados por ano revelaram que o crescimento de Goiás é mais que o dobro da média nacional. Segundo o Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB), no ano de 2022 o estado apresentou crescimento de 6,6%, superando a expectativa de crescimento do PIB Nacional de 2,9%. Esse foi o maior avanço registrado em Goiás nos últi-

mos doze anos. Além disso, índices recentes confirmam que, em 2023, a ascensão econômica goiana permaneceu em curva ascendente. Com o forte aumento da produção e fortalecimento de todos os segmentos, a geração de emprego no estado registra patamares inéditos e consolidou um quadro de desenvolvimento econômico e social. Ao final do terceiro trimestre de 2023, Goiás atingiu o maior

número de ocupados de toda a série histórica, que foi iniciada em 2012. São 3.789 milhões de pessoas empregadas. A taxa de desocupação foi de 5,9%, a menor desde 2014. O rendimento médio efetivo em Goiás atingiu o valor de R\$ 2,9 mil e também foi o maior já registrado. Pelo terceiro trimestre consecutivo, a renda média goiana esteve acima da média brasileira. Os dados são da PNAD Contínua.



EDUCAÇÃO

Evasão escolar é a menor da história

Os investimentos e as políticas públicas do Governo de Goiás para a educação, como a reforma de todas as escolas estaduais, construção de novas unidades, instalação de laboratórios em toda rede de ensino, além do pagamento do Bolsa Estudo (de R\$ 111,92 para alunos do ensino médio), produziram resultados históricos. Em 2024, o programa será

estendido aos alunos do nono ano do ensino fundamental. Com investimento recorde em educação nos últimos cinco anos, Goiás registrou uma das menores taxas de evasão escolar do Brasil, com redução de 54% em relação a 2018. O número de jovens que abandonaram os estudos caiu de 77.879 para 35.696.

GOIÁS SOCIAL

Segundo estado que mais reduziu a pobreza no Brasil

O Goiás Social, ação que integra todos os programas da gestão estadual de combate às desigualdades, consolidou-se em 2023 como um dos principais programas sociais do Brasil. Lançado em 2021, o Casas a Custo Zero já entregou 717 moradias totalmente gratuitas a famílias em situação de vulnerabilidade. Ao todo, 10 mil casas serão entregues nos próximos anos. O Aluguel Social já auxiliou mais de 46 mil pessoas desde a sua criação.

Além disso, o Mães de Goiás acumulou 140 mil mulheres beneficiadas, e o programa Aprendiz do Futuro já atendeu mais 6,6 mil jovens. Em 2023, o Estado lançou o programa Goiás por Elas, que visa garantir o amparo social e financeiro às mulheres em situação de violência. Em poucos meses de existência, a ação já beneficiou quase 500 mulheres.

As ações do Governo de

Goiás garantiram redução recorde da pobreza. Dados da Síntese de Indicadores Sociais do IBGE mostram que Goiás é o segundo estado que mais reduziu o índice de pobreza no País, em 2022, em comparação ao ano anterior. Os dados revelam que Goiás teve uma redução de 27,8%. A média do Brasil foi de 13,8%.

Goiás também aparece com o quarto menor percentual de extrema pobreza do País, com taxa de 2,7%. Neste caso, a média brasileira foi de 5,9%. O estado também tem o oitavo menor percentual de pobreza.

Os dados confirmam que as ações do Goiás Social garantem o combate efetivo à pobreza. Mais de 30 projetos, benefícios e ações buscam a proteção e emancipação social por meio de assistência emergencial, protetiva e emancipatória. Foram mais de R\$ 2,3 bilhões em 2023, e R\$ 6,8 bi desde 2019.



SEGURANÇA

Criminalidade tem queda recorde

Em 2023, Goiás registrou queda em todas as modalidades criminosas. Considerando o período de 2018 até 2023, as notificações de latrocínio despencaram 88%. No mesmo período, o crime de roubo de veículo caiu 90%, roubo de carga diminuiu 91%, roubo à propriedade rural teve redução de 81% e os casos de homicídio caíram 51%. O Atlas da Violência, divulgado em dezembro, mostrou que Goiás é um dos seis estados que apresentam redução “consistente e sistemática” da criminalidade.

Segurança Pública

(2018 - 2023)

Redução de casos:

Queda de 88% nos latrocínios

Queda de 90% em roubos de veículos

Queda de 91% em roubos de cargas

Queda de 81% em roubos a propriedades rurais

Queda de 51% em homicídios

SAÚDE

Estado reduz em 54% fila de cirurgias eletivas



O Governo de Goiás reduziu em 54% a fila de cirurgias eletivas em 2023. A Secretaria de Estado da Saúde, em conjunto com os municípios, realizou 80,3 mil cirurgias entre os meses de janeiro e outubro deste ano. O aumento da produção nos hospitais estaduais, nas urgências e nos procedimentos programados foi verificado pelo Sistema de Informações Hospitalares do Ministério da Saúde.

MEIO AMBIENTE

Cerrado goiano tem maior redução de desmatamento

Entre agosto de 2022 e julho de 2023, o desmatamento em Goiás caiu 18%, quando comparado com o mesmo período entre 2021 e 2022. Esse foi o maior percentual de recuo entre todos os estados em que ocorre o bioma Cerrado, segundo o balanço anual do Prodes Cerrado, divulgado pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. Em setem-

bro, Goiás liderou iniciativa inédita no país e assinou, junto com diversos entes públicos e privados, pacto para zerar o desmatamento ilegal em território goiano até 2030.



ECONOMIA

Caiado anuncia programa para incentivar empresas e investimentos

Governador de Goiás afirma que a intenção é reduzir burocracias no setor industrial. Medidas valem também para desburocratizar economia nos municípios

LUANNA MARQUES

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) lançou nesta quinta-feira, 14, o Programa Estadual de Liberdade Econômica (Pele). A iniciativa estabelece um conjunto de medidas sem custo fiscal para acelerar a atividade econômica em Goiás.

Em coletiva à imprensa no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, Caiado apresentou as medidas, que devem ser aplicadas pelos representantes municipais.

Elas envolvem a criação da Lei Estadual de Liberdade Econômica, a modernização do registro de bens e imóveis rurais, a padronização de procedimentos de inspeção, a modernização do processo de

elaboração das leis orçamentárias e a criação do conselho de monitoramento e avaliação de políticas públicas.

Segundo o governador, o objetivo é reduzir o custo do setor produtivo e os danos burocráticos, resolvendo as demandas e criando um canal direto com o setor industrial. “Deixando claro para o Brasil que é muito mais fácil investir no estado de Goiás”, disse.

“Será dado um prazo, se o estado não cumprir, o empresário irá ter o direito de ter a licença automática e, isso então, impõe a nós (governo) responsabilidade”, afirmou Ronaldo Caiado. A determinação do governo é que o programa seja colocado em prática a partir de janeiro de 2024.

Questionado sobre como a iniciativa irá funcionar nos municípios, o chefe do executivo estadual afirmou que depende da adaptação de cada prefeito, mas que é importante que o Estado tenha boas iniciativas, mostrando um bom exemplo.

Balanço 2023

Na oportunidade, Caiado



Ronaldo Caiado durante coletiva: “Será dado um prazo, se o estado não cumprir, o empresário irá ter o direito de ter a licença automática”

apresentou alguns dados do Instituto Mauro Borges, que apontam avanços significativos a respeito do crescimento econômico do estado.

O instituto registrou balanço positivo em relação ao PIB de Goiás, que em setembro apontava índice de 4,8%. Em

2022, o estado alcançou 6,6%.

A taxa de desemprego ficou em 5,9%, a menor desde 2014. O estado conta com 3,8 milhões de pessoas ocupadas e gerou 22 mil novos empregos com o crescimento da atividade industrial.

Caiado mencionou que as

referências utilizadas atualmente não são mais os índices nacionais. O programa lançado hoje, por exemplo, é inspirado nos resultados alcançados pela Austrália. O governador apontou que a intenção é “tornar Goiás um ambiente seguro para investimentos.”

Operação integra 130 policiais contra facção criminosa

Governador Ronaldo Caiado explica ação coordenada com 130 policiais para cumprir 17 mandados de prisão e 29 de busca e apreensão. Líder de facção carioca estaria envolvido na rede de crimes

REDAÇÃO

A Polícia Federal (PF) e as forças de segurança de Goiás deflagraram ontem a operação Rubrum, que apura tráfico de drogas, associação para tráfico e homicídio. Baseada no modelo cooperativo que envolve efetivo das polícias Federal e

Rodoviária Federal (PRF), Civil, Militar e Penal, a medida identificou atividades criminosas ligadas a uma facção que atua na região Noroeste de Goiânia e em Trindade.

O governador Ronaldo Caiado destacou a união no trabalho policial durante entrevista coletiva na Superintendência Regional da PF, em Goiânia: “Integração não pode ser apenas no papel. Tem que ser de verdade. E o que estamos vendo hoje é integração real de informações e ações para combater a bandidagem e dar tranquilidade à população.”

Caiado sublinhou que as forças de segurança do estado estão à disposição para novas ações integradas. “A Secretaria de Segurança Pública de Goiás

tem a determinação para que todas as informações sejam compartilhadas e as forças policiais goianas estejam à inteira disposição para alcançarmos resultados eficientes como este de hoje”, reiterou.

A Operação Rubrum reuniu 130 policiais para cumprir 17 mandados de prisão temporária e 29 mandados de busca e apreensão nas cidades de Goiânia, Santa Terezinha de Goiás, Guapó, Trindade e no Rio de Janeiro (RJ).

As investigações foram conduzidas pela Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco-GO) e pela Polícia Civil de Goiás, explicou o titular da Secretaria de Segurança Pública, Renato Brum.

“São 46 mandados judiciais

que estão sendo cumpridos na data de hoje, culminando na retirada de drogas e armas de circulação”, informa a superintendente regional da PF em Goiás, Marcela Rodrigues.

Os mandados judiciais, expedidos pela 2ª Vara Criminal da Comarca de Trindade, autorizaram apreensões de materiais e objetos que possam contribuir para confirmação dos crimes, bem como identificar indivíduos envolvidos com os fatos investigados.

A Operação Rubrum é um

desdobramento da Operação Insídia, deflagrada em outubro após um duplo homicídio na Capital. “A partir dessa operação, a gente conseguiu prender quatro suspeitos deste crime e também identificar mais três envolvidos. O mandante, seria o líder de uma facção que estaria foragido no estado do Rio de Janeiro”, detalhou o delegado Marcos Vinicius Cardoso do Nascimento, da Delegacia Estadual de Investigação de Homicídios (DIH).



Governador Ronaldo Caiado, secretário Renato Brum, superintendente Marcela Rodrigues e autoridades: integração

EDITAL DE LEILÃO PRESENCIAL E ON-LINE – BANCO BNG S/A, com inscrição no CNPJ nº 61.186.680/0001-74 por seu procurador, devidamente constituído, REALIZARÁ pelo Leiloeiro Público Oficial, Dilton Marcos Moreira, devidamente matriculado na AJCEMG, sob nº 267, Leilão Público para vender o imóvel consolidado pela Instituição Financeira, nos termos da Lei 9.514/97, que consiste em um imóvel em Anápolis/GO, a saber: Uma casa residencial com as seguintes características: térreo: duas salas, cozinha, banheiro, quarto de empregada, garagem, duas varandas, copa, lavabo, área de serviços, despensa, circulação e escada; pav. Superior: sala, três suítes, dois halls e sacada; com área construída de 223,14m²; e seu respectivo lote de terreno nº 03 da quadra I, da Vila Nossa Senhora D'Abadia, desta cidade, com a área de 308,00 metros quadrados, ou seja, medindo 11,00 metros de largura na frente e no fundo, por 28,00 metros de extensão de cada lado, confrontando na frente com a Avenida Bernardo Sayão, no fundo com os lotes 14 e 16, à direita com o lote 04 e à esquerda com o lote 02. Com a matrícula nº 61.103, registrado no 2º Cartório de Registro de Imóveis de Anápolis/GO, com todas as suas benfeitorias e acessórios. Tendo como devedores fiduciários Luiz Carlos Ferreira Mendes, brasileiro, viúvo, empresário, portador do CPF nº 303.078.301-44 e da CI nº 1.444.050 2ª via SSP/GO, residente e domiciliado na Avenida Bernardo Sayão, Quadra I, lote 03, Vila Nossa Senhora D'Abadia, na cidade de Anápolis/GO, Hozana Alves Ferreira Mendes, brasileira, solteira, empresária portadora do CPF nº 730.275.961-87 e da CI nº 4.670.808 DGP/GO, residente e domiciliada na Avenida Bernardo Sayão, Quadra I, lote 03, Vila Nossa Senhora D'Abadia, na cidade de Anápolis/GO, a proporção de 25% do imóvel objeto desta matrícula; e Maurício Alves Ferreira Mendes, empresário, portador do CPF nº 730.275.701-10 e da CI nº 4.670.809 DGP/GO, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, na vigência da Lei 6.515/77, com Ilany Letícia Costa Carvalho Mendes, fisioterapeuta, portadora do CPF nº 020.784.841-64, e da CI nº 5.098.620 SSP/GO, ambos brasileiros, residente e domiciliados na Rua Professor Benedito Machado, nº 1.620, Bloco 4, Apto 401, Jardim Suíço, na cidade de Anápolis/GO, a proporção de 25% do imóvel do objeto desta matrícula, consta ainda do registro R-6-61.103, que a esposa do devedor fiduciário Luiz Carlos Ferreira Mendes, Sônia Alves de Oliveira Mendes, portadora do CPF nº 370.061.771-10 e da CI nº 1.457.728, SSP/GO, faleceu e deixou como herdeira, na proporção de 25% do imóvel objeto desta matrícula, para Hozana Alves Ferreira Mendes e para Maurício Alves Ferreira Mendes, na proporção de 25% do imóvel objeto desta matrícula, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, na vigência da Lei 6.515/77, com Ilany Letícia Costa Carvalho Mendes. 1) Fica autorizado ao leiloeiro aqui indicado colocar a venda, em Primeiro Público Leilão, o imóvel acima descrito e caracterizado, a ser realizado no dia: 17 de Janeiro de 2024, às 17:00 horas, na Av. Raja Gabaglia, nº 4697, Bairro Santa Lúcia em Belo Horizonte/MG, por preço não inferior a R\$1.336.105,00 (Um milhão, trezentos e trinta e seis mil, cento e cinco reais, e três centavos), de acordo com o disposto no § 1º, do artigo 27, C.C inciso VI, do artigo 24, ambos da Lei 9.514/97; O leilão estará disponível também no sistema on-line, devendo os interessados pré-cadastrarem no site www.casaleiloeira.com.br para receberem a senha de acesso e automaticamente estarão vinculados aos termos de adesão do leilão on-line, além de todas as disposições legais aplicáveis à espécie. 2) Caso o imóvel não alcance no primeiro leilão o lance acima determinado, fica desde já autorizada a realização de segundo público leilão, no dia 30 de Janeiro de 2024, às 17:00 horas, no mesmo local do primeiro leilão, pelo maior lance, desde que igual ou superior ao valor da dívida, acrescida de todos encargos, multa, prêmios de seguro e demais encargos contratuais, custas de intimação, tributos, imposto de transmissão – ITBI, cotas condominiais ordinárias e extraordinárias e honorários advocatícios, além das despesas de leiloeiro, editais e eventuais anúncios através da mídia pelo valor de R\$872.595,26 (Oitocentos e setenta e dois mil, quinhentos e noventa e cinco reais, e vinte e seis centavos) tudo na forma do disposto nos incisos I e II, do § 3º, do artigo 27, da Lei 9.514/97. 3) Para tanto fica, ainda, autorizada a publicação dos editais necessários e obrigatórios, em jornal de circulação local, quando houver. 4) Em caso de arrematação, o arrematante deverá pagar no ato do leilão o sinal de 20% sobre o valor arrematado, e mais a comissão de 5% de leilão, sobre o valor da arrematação, de acordo com a legislação que regulamenta a profissão e o restante 80% deverá ser pago em 72 horas. Os interessados em visitar o imóvel poderão fazê-lo nos dias úteis, desde que haja prévia comunicação à equipe do leiloeiro e concordância do ocupante do imóvel. 5) Em caso de arrematação, quer em primeiro ou segundo leilão, fica estabelecido que: a) Deverá ser expedida, no ato da arrematação, a respectiva carta, devidamente assinada pelo leiloeiro, arrematante, credor fiduciário e OS (cinco) testemunhas. b) Fica ciente, o arrematante, que o imóvel está ocupado, como fica também notificados os devedores fiduciários da realização do 1º e do 2º leilão. c) De acordo com a Lei 9.514/97, em seu artigo 27, se o bem estiver locado, a locação deve ser encerrada em 30 dias, após a consolidação da venda. d) O imóvel não possui débitos de IPTU em aberto até a presente data. e) Todas as taxas e impostos correrão por conta do arrematante a partir do momento da imissão na posse do mesmo. Belo Horizonte, 12 de dezembro de 2023. Dilton Marcos Moreira-Leiloeiro Público Oficial-AJCEMG nº 267.



Fio Direto

Gercyley Batista gercyley@gmail.com

Caminho livre

Com a pouca movimentação de concorrentes e os atuais problemas da administração Rogerista, o deputado Bruno Peixoto (UB) tem o restante de dezembro para trabalhar na pré-candidatura.

Dois meses

Os meses de janeiro e fevereiro de 2024, também estarão abertos para que o presidente da Assembleia Legislativa possa potencializar seu desempenho nas pesquisas de opinião.

Sem protesto

O novo presidente da Argentina, Javier Milei, não deve tolerar protestos contra medidas de austeridade na Argentina, ou seja, diferente aqui do Brasil, ir para as ruas não será bom negócio.

Nada de piquetes

Bloqueio de ruas serão desfeitos e, quem participar ou financiar este tipo de atividade, será severamente reprimido lá na Argentina: “dentro da lei tudo, fora da lei nada.”

Estilo argentino

Diferente do Brasil, onde simpatizantes de grupos de direita defenderam a liberdade de expressão absoluta e o direito a protestos (mesmo alguns bloqueios de estradas).

Relembramos

Na cerimônia de posse do presidente argentino, a multidão gritou e festejou em quase todos os pontos do discurso de Milei, menos no momento em que falou de repressão a protestos.

Perigo ideológico

Um homem que se identifica como suposto militar do Rio de Janeiro, ameaçou, em suas redes sociais, o presidente Lula e o ministro do STF, Alexandre de Moraes, caso o ex-presidente Jair Bolsonaro for para prisão.

Homem bomba

O homem disse ser voluntário para ser uma “bomba-humana” para explodir o prédio do STF. Ele também falou que não se importa caso seja detido na Papuda após as ameaças.

Casos parecidos

Durante o ano de 2022, principalmente nos meses que antecederam o período eleitoral e a posse de Lula da Silva, havia inúmeros perfis divulgando ameaças parecidas.

Infelizmente

Após um tempo submersos nas redes sociais, discursos com temática violenta voltam a preencher as timelines das principais plataformas digitais, principalmente no X (antigo Twitter).

Braskem pode ser punida com bloqueio de R\$ 1 bilhão



O Ministério Público Federal (MPF) pediu o bloqueio de R\$ 1 bilhão da empresa Braskem por não ter apresentado proposta de acordo para inclusão de novos imóveis no programa de compensação financeira. Com o acelerado afundamento do solo (foto) em áreas de Maceió, em Alagoas, a Defesa Civil atualizou o mapa de risco no mês passado e a Justiça Federal determinou a inclusão do bairro Bom Parto no programa de realocação da Braskem. No entanto, em audiência de conciliação na última terça-feira (12), a empresa não apresentou proposta, nem cronograma para implementar as medidas determinadas pela Justiça. Se a Braskem continuar descumprindo a ordem, o MPF pede que seja aplicada uma multa ao presidente da empresa, no valor de R\$ 50 mil por dia. De acordo com o Ministério Público Federal, a empresa disse vai recorrer da decisão. A Agência Brasil tentou contato com a Braskem, mas não obteve retorno. Em nota recente, a Braskem informou que já desembolsou mais de R\$ 9 bilhões com ações adotadas em Alagoas, incluindo indenizações e medidas socioambientais e econômicas. Acrescentou que cerca de 40 mil pessoas de mais de 14 mil imóveis foram realocadas em quatro anos pelo Programa de Compensação Financeira. Ainda sobre as vítimas, nessa quarta-feira (13), representantes da prefeitura de Maceió se reuniram com a Advocacia-Geral da União para debater aspectos técnicos e jurídicos das reparações. Nesta quinta-feira (14), a AGU tem reunião com o governo de Alagoas. Um novo equipamento para monitorar a movimentação do solo próximo da mina nº 18 foi instalado e iniciou o envio dos dados para a Defesa Civil de Maceió. O aparelho anterior ficou comprometido com o rompimento da mina no último domingo (10). (Agência Brasil)

Sérgio Moro abraça Dino e reclama de celeuma nas redes sociais: pudera, né?

A foto do senador Sérgio Moro (União-PR) se abraçando com Flávio Dino antes da sabatina para aprovação do senador e ex-ministro da Justiça ao STF, gerou muitas polêmicas. Mesmo Sérgio Moro justificando que foi apenas um gesto de cordialidade e que faz oposição sem violência verbal, não foi perdoado pela ala mais crítica do Bolsonarismo. Moro pode ter perdido boa parte do apoio da direita mais engajada e, com certeza, não ganhou apoio da esquerda que apoiou o novo ministro do supremo, Flávio Dino.

Líderes da direita tradicional reclamam de falta de foco de colegas durante sabatina

Alguns membros da bancada de oposição ao governo Lula, perderam uma enorme oportunidade de abordar, com qualidade, questões relevantes na sabatina de Flávio Dino — pelo menos, é o que dizem senadores decanos. Termos como: “inocentes demais” ou “tentaram lacrar e produzir videozinhos para a internet” são algumas das críticas de parlamentares com maior experiência. Até mesmo o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), cometeu um erro ao mencionar que seu nome foi cogitado para ir ao STF: “perdeu totalmente o foco.”

MUNICIPALISMO

Gomide reúne aliados do Estado em plenária virtual



Rui Falcão e Antônio Gomide: prioridades do PT para gestões municipais

REDAÇÃO

O deputado estadual Antônio Gomide (PT) reuniu apoiadores de diversos municípios goianos em plenária virtual realizada segunda-feira, 11. O evento contou com mais de 450 apoiadores de 92 cidades de todo o Estado e participação do deputado federal Rui Falcão (PT), da deputada federal Adriana Accorsi (PT), do deputado estadual Mauro Rubem (PT) e da deputada Bia de Lima (PT).

Antônio Gomide ressaltou a importância dos avanços realizados em 2023, sobretudo a reconstrução do País. Por isso, pontuou a importância de reuniões como a realizada nessa segunda-feira, para aproximar as lideranças e a população. Com isso, ouvir as

reais demandas dos diferentes municípios de Goiás.

“Esse diálogo com a população é de suma importância, sobretudo para deixar claro o que é feito pelo governo federal. Por isso, as eleições de 2024 são importantes, por possibilitar que esses avanços cheguem, de fato à população sobretudo nos municípios. Temos que evoluir o trabalho de comunicação no Estado, junto à sociedade”, ressaltou Antônio Gomide.

Antônio Gomide tem visitado as bases eleitorais para debater com as lideranças municipais as prioridades para o exercício do mandato na Alego, com foco em projetos direcionados para a educação, saúde, meio ambiente, mobilidade urbana e segurança pública.

GOVERNO DE GOIÁS

Sead debate inovação e digitalização de serviços



Sérvulo Nogueira, José Garrote e gestores participam do encontro

REDAÇÃO

A Secretaria de Administração (Sead) iniciou, nesta quarta-feira (13), no Auditório Mauro Borges, o projeto Diálogos Inspiradores, uma roda de conversa com foco na transformação e inovação da gestão e dos serviços públicos. A Big Band, grupo de músicos da Escola em Artes Basileu França, participou da abertura solene do evento.

O encontro reuniu gestores e servidores públicos com a equipe executiva da São Salvador Alimentos e promoveu discussões sobre gestão baseada em dados e inovação digital nos serviços públicos.

O secretário da Sead, Sérvulo Nogueira, recepcionou o grupo de executivos e realizou a abertura do evento destacando a im-

portância de promover diálogos reunindo o setor privado com o público para a troca de experiências de gestão. “A São Salvador é líder de mercado e uma das maiores exportadoras do Brasil. Se nós servidores queremos que o Estado de Goiás seja líder em gestão pública, o exemplo de grandes negócios deve nos inspirar, pois não existe competitividade sem gestão e avanços sem inovação”, enfatizou.

O fundador da São Salvador Alimentos e também Presidente da Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (ADIAL), José Garrote, inaugurou o debate apresentando a história de gestão da empresa e as técnicas que levaram a Indústria se tornar referência no Brasil e no mundo.

SEXTOU

Drinque Fitzgerald habita paladares goianienses e se torna habituê nas cartas de bebidas dos bares. É clássico. Vintage, se preferir. E, com certeza, bem elegante. **Diário da Manhã** explica por que coquetel caiu nas graças do público e virou carta marcada na noite

MARCUS VINÍCIUS BECK

Coquetéis antes das refeições como os americanos, vinhos e conhaques como os franceses, cerveja como os alemães, uísque com soda como os ingleses e, como não estamos mais nos anos 20 e nem Scott Fitzgerald está mais entre nós, essa mistura deixa o sujeito inebriado. Então, vai aí um Fitzgerald - me refiro ao drinque, por favor - pra tornar a sexta mais elegante?

É clássico. Vintage, se preferir. E, com certeza, bem elegante. Foi criado no fim dos anos 90 pelo barman nova-iorquino Dale De Groff, considerado mestre da coquetelaria mundial. Esse pileque à base de gim, limão, açúcar e bitter, servido num copo baixo, caiu bem ao paladar do público goianiense, tanto que é possível bebê-lo na Casa Liberté ou no Bolshoi Pub. Eis aqui informação de grande utilidade pública: seu custo fica entre R\$ 25 e R\$ 30.

Por ser tão novo, é possível reconstruir sua história. Quando o criou, numa Nova Iorque conhecida pelo charme de seus restaurantes e pela alta temperatura de sua vida noturna, De Groff trabalhava no renomado Rainbow Room, localizado no coração da metrópole norte-americana. Ele é aclamado por ter trazido a profissão de bartender aos holofotes, e o primeiro nome com o qual batizou o novo drinque era, digamos, pouco atrativo: Gin Thing.

Não foi preciso inventar muito, essa é a verdade. De Groff se valeu de uma ideia comum à história da coquetelaria, ou seja, a receita do drinque integra o já extenso grupo dos sours. A base dessa família de pileques costuma ser formada por um agente de acidez (limão ou frutas cítricas) e mais um de dulçor (açúcar ou licores). Assim funciona, por exemplo, a Margarita, o Daiquiri, o Pisco Sour e o Whisky Sour, só pra ficar nesses exemplos. Pode-se também incrementar com gotas de bitter, considerado como uma espécie de coringa.

Se a máxima diz que nada se cria e tudo se copia, então o Fitzgerald seria um clássico reciclado? Bom, o gim é a base dos essenciais Negroni e Dry Martini. Basta você examinar a carta de bebidas do Kuka Bar, da Casa Liberté, do Zé Latinhas ou

O queridinho da coquetelaria

TALES HIDEQUI/DIVULGAÇÃO



Clássico moderno: coquetel cai bem em paladares afeitos ao sabor do gim

da Pizzaria La Tavola. Note que em todos os estabelecimentos haverá esses drinques, o que denota fama ainda inabalada. De fama inabalada, entenda, bebidas que ultrapassam tendências, resistem ao tempo e continuam presença certa em bares, como todas as citadas nesta reportagem.

Semelhança

Fitzgerald tem semelhança com o escritor que lhe inspirou. É bom para fígados sensíveis e, sobretudo, possui textura ideal para bebedores que sentem-se atraídos por uma zoeira elegante. Ernest Hemingway descreve o escritor homenageado no perfil "Scott Fitzgerald", publicado na obra "Festa é Uma Festa", como um sujeito que não tinha condições de beber. "Qualquer gota de álcool parecia estimulá-lo, inicialmente, mas depois o envenenava", diz.

Nascido em 1896, Francis Scott Fitzgerald curti beber e escrever a respeito de bebidas, quando não estava bêbado ou pensando que iria morrer após a ingestão de uísques duplos. O autor escreveu um dos roman-

ces mais importantes da literatura americana no século passado, embora não tenha feito sucesso num primeiro momen-

to, como fizera com "Este Lado do Paraíso" e "Belos e Malditos". Foi preciso que a história fizesse justiça à obra.



Scott Fitzgerald, escritor: homenageado

Como preparar

Insira todos os ingredientes na coqueteleira com gelo. Com todos eles lá (60 ml de gim, 2 colheres de sopa, 20 ml de suco de limão siciliano e um toque de angostura), bata bem. Depois, misture-os bem. Não se esqueça de coar duas vezes a bebida e sirva em taça. Bom apetite!

Uma das cenas de "O Grande Gatsby" faz jus ao amor pelo gim, bebida da qual Fitzgerald se tornou consumidor contumaz quando a saúde começou a colapsar. Isso aconteceu, de acordo com o célebre romancista, pelo fato de o destilado ser difícil de detectar no hálito. Os personagens centrais, em dada altura da narrativa de sua obra-prima, bebericam Gim Rickey em goles generosos, de modo que fosse possível também engolir a tensão.

Por isso, drinques à base de gim adquirem apelo popular, atravessando séculos e desenhando para tendências do público. O coquetel provado pelos personagens em "O Grande Gatsby" surgiu em 1880 num boteco de Washington. Era o lugar em que a classe política discutia os rumos do país, entre goles de Gin Rickey e devaneios etílicos. Scott Fitzgerald, que não fazia o tipo besta, informou-se sobre essa anedota alcoólica para transportá-la ao aclamado romance, outra obra de arte que conseguiu sobreviver às impertéries da história.

Entendeu por que o Fitzgerald não irá substituir o lendário Gim Tônica? Tal qual um jazz frenético, o queridinho da coquetelaria mundial possui outras ramificações. Uma delas, por exemplo, leva o nome de uma diva: Ella Fitzgerald, cantora de voz tão cortante como costuma ser uma lâmina afiada. Nesta variante etílico-jazzística, por assim dizer, entra no copo o bitte de cacau e o espumante, trazendo uma textura ainda mais vintage ao já vintage Fitzgerald. As duas formas são fáceis e saborosas, equilibrando-se entre acidez e doçura.

Ou seja, quem bebe Fitzgerald está na vanguarda. Uma vanguarda retrô, é verdade, mas vanguarda. Sem contar que, por razões de apetite e paladar, guardam óbvia semelhança ao gosto de Fitzgerald, o escritor: são elegantes, bem informadas e primam pelo bom gosto. Então, vai aí um Fitzgerald pra tornar a sexta mais adocicada e, por extensão, mais leve?

Onde beber Fitzgerald

Bolshoi Pub
R. T-53, 1140, St. Bueno
Aberto até às 3h

Casa Liberté
R. 8, 510, St. Central
Aberta até 1h

Pizzaria La Tavola
Rua 19, nº 400, St Central
22h30



aulusrg@hotmail.com

ÁULUS RINCON

ROTA 190

Presos 17 acusados de praticar homicídios em Goiás a mando de facção carioca



Em uma ação que contou com a participação de todas as forças policiais, 17 acusados de praticar homicídios e traficar drogas a mando de uma facção criminosa carioca foram presos ontem em quatro diferentes cidades de Goiás e no Rio de Janeiro. Um dos crimes praticados pela quadrilha foi o assassinato de um casal, em Goiânia.

Foi a partir da execução de Beatriz Alves Lourenço, 28, e de Jean Cleto Gadelha Alves, 42, que foram vítimas de uma emboscada na noite do último dia três de outubro, no Jardim Vitória, em Goiânia, que policiais da Delegacia Estadual de investigação de Homicídios (DIH) chegaram aos nomes de 21 acusados de integrar uma quadrilha que estaria recebendo ordens de uma facção criminosa carioca. Quatro dos envolvidos no duplo homicídio ocorrido em outubro foram presos duas semanas após o crime.

A partir de então, os policiais chegaram aos nomes dos outros acusados, que foram presos temporariamente ontem em Goiânia, Santa Terezinha de Goiás, Guapó, Trindade, e no Rio de Janeiro. Durante o cumprimento dos mandatos, três dos investigados, que foram flagrados com drogas e armas, acabaram autuados, em flagrante, por tráfico, e posse ilegal.

Além das prisões, os integrantes das polícias civil, militar,

federal, rodoviária federal, e penal cumpriram 29 mandados de busca e apreensão. A expectativa é que o material apreendido ajude a polícia a confirmar a participação do grupo criminoso em outros assassinatos registrados em Goiás. Nomes e idades dos presos, que responderão por vários crimes, entre eles tráfico de drogas, posse ilegal de arma de fogo e munições, associação para o tráfico, e homicídio, não foram divulgados.

Esposa na cadeia

Também nesta semana, a esposa de outro traficante ligado ao Comando Vermelho (CV) foi presa por agentes do Grupo Anti-Sequestro (GAS), da Delegacia Estadual de Investigações Criminais (DEIC). Na casa dela, que segundo investigações continuava comandando o tráfico após a morte do marido, foram apreendidas uma balança de precisão, oito peças de maconha, celulares, e três pistolas.

A mulher, que não teve a identidade revelada, é esposa de um traficante que morreu em confronto com policiais civis de Goiás e do Rio de Janeiro no último dia 30 de novembro no Morro dos Prazeres. O confronto deixou outros dois mortos, sendo que um deles também era goiano, tinha várias passagens, e havia fugido para a capital carioca, junto com o comparsa, para não ser preso.

PRF encontra cocaína no tanque de veículo

De nada adiantou a adaptação feita por traficantes no tanque de combustível de um veículo modelo Fiat Cronos. Após abordarem um casal que estava dentro dele na BR 070, perto de Jussara, policiais rodoviários federais desconfiaram do nervosismo apresentado por eles, e, durante uma busca minuciosa, encontraram, escondidos, sete quilos de pasta base de cocaína. Flagrados, o homem, de 35 anos, e a mulher, de 40 anos, contaram que receberiam R\$ 5 mil para levar o carro, que pegaram em Pontes e Lacerda, no Mato Grosso, até Brasília. Os entorpecentes apreendidos com eles, segundo a PRF, estão avaliados em R\$ 500 mil. As identidades do casal, que foram autuados na Delegacia da Polícia Civil de Jussara, não foram divulgadas.

Ladrões de Goiás morrem em confronto no MS

Criminosos goianos especializados no roubo de camionetes de luxo morreram durante troca de tiros com equipes especializadas da Polícia Civil do Mato Grosso do Sul. Investigações conduzidas pela polícia daquele estado mostram que a quadrilha, formada em sua maioria por assaltantes de Goiás, pretendia fazer reféns para roubar camionetes em Anastácio. Posteriormente, os utilitários seriam trocados por cocaína na Bolívia. No confronto, seis criminosos morreram, sendo que pelo menos quatro deles são de Goiás. Além de seis armas de fogo, abraçadeiras e fitas crepes foram apreendidas dentro do Fiat Uno onde estavam quatro dos mortos. Nomes e idades deles não foram divulgados.

Traficante “da 44” é preso pela quarta vez

Um velho conhecido da polícia foi preso, novamente por tráfico de drogas, desta vez por guardas civis da Ronda Ostensiva Municipal (ROMU). Quando localizado na região da Rua 44, no Centro de Goiânia, o criminoso, que estava vestido com a camiseta de uma torcida organizada, tentou fugir correndo a pé, e, no caminho, jogou fora várias porções de crack e cocaína. De acordo com a Guarda Civil Metropolitana (GCM), apesar de ter somente 20 anos, o criminoso, que se intitula o “dono da 44”, já acumula várias passagens por tráfico, e já havia sido preso e autuado outras quatro vezes, somente neste ano. Além das drogas, os guardas apreenderam com ele quase R\$ 1 mil em notas miúdas, dinheiro que, segundo a ROMU, é proveniente da venda de entorpecentes. Encaminhado para a Central Geral de Flagrantes de Goiânia (CGF), ele, que não teve o nome divulgado, foi autuado, novamente, por tráfico.

Brasil registra 932 conflitos decorrentes da mineração em 2022

Os embates foram identificados em 792 localidades, número 22,9% maior do que o observado em 2021 (644)



688.573 pessoas foram envolvidas nos embates, a maioria indígenas e trabalhadores

LETYCIA BOND

Em 2022, o Brasil registrou 932 conflitos oriundos da mineração, superando os 840 verificados no ano anterior. Os embates foram identificados em 792 localidades, número 22,9% maior do que o observado em 2021 (644), e envolveram 688.573 pessoas, sendo a maioria indígenas e trabalhadores.

Esses são alguns dos dados que constam de relatório produzido pelo Comitê Nacional em Defesa dos Territórios Frente à Mineração, divulgado nessa terça-feira (12) (). O comitê busca, com a iniciativa, explicitar os impactos ambientais e as violações de direitos que decorrem da atividade minerária no país, “sobretudo no contexto atual de desregulamentação das políticas ambientais, de proposta de abertura de novas áreas para mineração e de incentivo ao garimpo de forma institucionalizada”.

Em 2022, pelo menos 155.983 indígenas sofreram as consequências dos conflitos gerados pela mineração, estando presentes em 141 ocorrências, sendo mais da metade delas (55%) travadas com garimpeiros. No caso dos povos originários, as mineradoras internacionais também tiveram grande responsabilidade pelo desencadeamento das crises, estando implicadas em 25,7% dos casos.

Os quilombolas estiveram no centro de 35 conflitos, com ao menos 49.268 pessoas impactadas por esse contexto, pelo cálculo do comitê. Outras vítimas das disputas por poder com essa característica foram ribeirinhos (15.879 pessoas), pescadores (6.498), extrativistas (4.241), posseiros (3.091),

geraizeiros (582) e camponeses de fundo de pasto (904).

Ainda de acordo com o relatório, os grupos mais afetados pela mineração foram indígenas (15,1%), trabalhadores (12,1%) e população urbana (9,7%). Em seguida, vem a categoria de pequenos proprietários rurais (8,3%).

Conflitos

A ambição em torno das extrações ilegais de minérios –, em particular, os garimpos –, esteve por trás de 270 ocorrências, em 235 localidades de 22 estados, representando 29,1% dos casos documentados. O relatório aponta que os estados que mais concentram registros foram Pará (20,2%), Amazonas (19,9%), Minas Gerais (12,9%), Mato Grosso (12,5%) e Roraima (7,4%). Outro dado revela que os conflitos com disputa por terra e água totalizaram 590 e 284 ocorrências, respectivamente, no último ano analisado.

O levantamento ainda destaca casos de violência extrema associados ao contexto da mineração. Ao todo, foram contabilizadas 45 mortes, 19 casos de trabalho análogo à escravidão, sete de ameaça, cinco de ameaça de morte e dois de trabalho infantil.

No período, a maioria dos conflitos, um total de 107, foi de âmbito estadual. Os federais chegaram a 81 e os municipais, a 33. Apesar de, muitas vezes, as forças em disputa serem bastante desiguais, houve reações contra as violações praticadas. O relatório menciona 132 delas, que surgiram na forma de manifestações, cartas públicas, bloqueio de via, ocupação, ações judiciais, entre outros. (AB).

Braskem pode ser punida com bloqueio de R\$ 1 bilhão

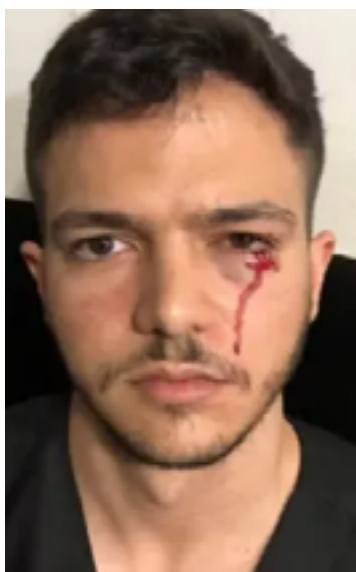
REDAÇÃO

O Ministério Público Federal (MPF) pediu o bloqueio de R\$ 1 bilhão da empresa Braskem por não ter apresentado proposta de acordo para inclusão de novos imóveis no programa de compensação financeira.

Com o acelerado aprofundamento do solo em áreas de Macaí, em Alagoas, a Defesa Civil

atualizou o mapa de risco no mês passado e a Justiça Federal determinou a inclusão do bairro Bom Parto no programa de realocação da Braskem.

No entanto, em audiência de conciliação na última terça-feira (12), a empresa não apresentou proposta, nem cronograma para implementar as medidas determinadas pela Justiça.



Médico é agredido por marido de paciente que morreu em UPA

Um médico de 25 anos foi vítima de agressão física por parte do marido de uma paciente que faleceu na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Águas Lindas de Goiás, no Entorno do Distrito Federal. O caso ocorreu na segunda-feira (12) e foi registrado pela Polícia Militar.

Segundo o boletim de ocorrência, o médico Pablo Henrique de Araújo Leal foi surpreendido pelo agressor, identificado como Jhader de Melo Montalvão, que invadiu a sala onde ele estava e desferiu socos contra o seu rosto. O motivo da violência seria a insatisfação do homem com o atendimento prestado à sua esposa, que morreu na UPA.

A defesa de Jhader alega que ele agiu sob forte emoção, pois acabara de receber a notícia do óbito da mulher. Além disso, ele teria se lembrado de uma situação anterior, quando o médico teria mandado a paciente “calar a boca” durante uma consulta. (Ismael Guedes).

Brasileira desaparecida a mais de 20 dias nos EUA é encontrada

Uma jovem brasileira que estava desaparecida havia quase um mês em Washington, nos Estados Unidos, foi localizada na quarta-feira, 13, de acordo com o Departamento de Polícia da capital do país. Manuela Keller Cohen, de 17 anos, havia sido vista pela última vez no dia 20 de novembro e foi encontrada fisicamente bem, de acordo com a família.

Segundo o pai da jovem, Bruno Cohen, Manuela foi localizada no fim de tarde de quarta-feira em uma cidade em Maryland, a cerca de 30 minutos de Washington, onde a jovem mora com a família, que é natural de Brasília, há seis anos.

Manuela estava desaparecida desde o dia 20 de novembro. Ela havia sido vista pela última vez no noroeste de Washington, vestindo uma jaqueta verde escura, camisa preta e calça de moletom vermelha. O último contato dela com a família foi uma mensagem avisando que estava em Baltimore, a uma hora de Washington.

A jovem, que realizava tratamento para ansiedade e depressão, teve envolvimento com drogas nos Estados Unidos e chegou a ter uma overdose de fentanil, conforme o relato de sua mãe, Sofia, ao portal Brazilian Times.

PORTADORES DE DEFICIÊNCIA Preconceito ainda é grande no Brasil

Visibilidade para as pessoas com deficiência no mercado de trabalho requer não apenas leis, são necessárias ainda campanhas efetivas na educação básica

AGÊNCIA BRASIL



Apenas 5,1 milhões de pessoas com deficiência estão inseridas no mercado de trabalho no Brasil

JÚLIA VALERI

Os termos mudaram, a legislação evoluiu, mas nem tudo é um mar de rosas, e a pessoa com deficiência continua na luta pela inclusão e acessibilidade. O resultado dos dados obtidos pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), voltada para pessoas com deficiência, revela persistência na desigualdade em setores como a educação e o mercado de trabalho.

Segundo os dados da mostra, no País o índice de analfabetismo para pessoas com 15 anos ou mais de idade oscila próximo a 5,7%. Contudo, o indicador aumenta quando se restringe às pessoas com deficiência, com uma taxa de 19,5% contra 4,1% daquelas sem defi-

ciência.

Para Marcela Dias de Oliveira, enfermeira e mãe da Maria Dias de Oliveira, que tem 8 anos e nasceu com uma síndrome genética rara e com uma deficiência auditiva, o desafio reside em achar uma escola que não apenas aceite, mas também esteja preparada para atender às necessidades de sua filha.

Inclusão

Anna Maria Padilha, pesquisadora de inclusão social e escolar das crianças e adolescentes com deficiência, atribui as dificuldades ao preconceito e destaca a necessidade de uma educação inclusiva desde cedo para promover a convivência entre pessoas com e sem deficiência.

Valéria Medilha Gonçalves é paraeducadora e era voluntá-

ria na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) no Brasil, mas agora trabalha com alunos com deficiência nos Estados Unidos, na Califórnia, e nota várias diferenças na educação inclusiva.

“Há mais de duas décadas, ouço falar sobre inclusão nas escolas no Brasil, mas até o momento vejo apenas discursos. Não conheço escolas que estejam verdadeiramente preparadas para essa forma de inclusão, seja nas instituições públicas ou privadas”, expressa.

O mercado de trabalho também é desigual e, de acordo com a PNAD Contínua, dos 17,5 milhões de pessoas com deficiência em idade economicamente ativa no Brasil, apenas 5,1 milhões estavam efetivamente inseridas no mercado de trabalho.

AGRICULTURA

Adversidades do clima são desafios aos produtores

WANDELL SEIXAS

As crises hídricas, com estiagem e inundações, e questões mercadológicas foram fatores sentidos da porteira para dentro nas propriedades rurais no decorrer do ano. As informações são Serviço de Inteligência em Agronegócios (SIA). Por exemplo, no Sudoeste Goiano, região importante no segmento da agropecuária brasileira, o plantio finalmente foi finalizado. E os produtores agradecem a Deus, conforme registrado pelo Diário da Manhã e nas manifestações nas redes sociais.

Segundo a Comigo, cooperativa sediada em Rio Verde, “algumas áreas tiveram que refazer o replantio”, devido ao estio prolongado. José Luiz, da Superintendência da Emater-Go, confirma os dados, adiantando que da safra de grãos, 40% foi colhida e correspondeu aos padrões de qualidade, mais 30% deixou a desejar e o restante “foi bastante ruim”, observou.

Sobre as questões climáticas negativas, Bruno Quadros cita a seca intensa no Sul e a virada para a presença do fenômeno El Niño. “As condições climáticas de 2023 foram muito desafiadoras. Tivemos extre-

mos no Sul, na região Central, estamos vivendo um momento de seca, que está sendo prolongado e demorando para entrar nas águas”, relata. Aliado a isso ainda cita as fortes cobranças e exigências para o agronegócio no que tange à sustentabilidade, de posicionamento, na busca de saídas mais amigáveis ao ambiente.

Para o futuro, Quadros diz que as perspectivas são melhores. “Mesmo ainda em termos climáticos não bem claro, as perspectivas são de melhora de preço e de produtividade para 2024”, garante.

Corpo é encontrado em córrego

O corpo de um homem foi encontrado na manhã de ontem, 14, em um córrego atrás do Parque Agropecuário, em Palmeiras de Goiás.

De acordo com as informações divulgadas, a Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) foi chamada para atender a uma ocorrência de encontro de cadáver.

Uma equipe do 25º Batalhão da Polícia Militar (BPM) esteve no local, e confirmou a veracidade dos fatos.

Após confirmar a informação, a Polícia Técnico Científica e o Instituto Médico Legal (IML) foram chamados para fazer a perícia e remoção do corpo.

A Polícia Civil do Estado de Goiás (PCGO). De acordo com o que foi divulgado até o momento, o corpo é de um homem e já estava em estado de decomposição e com metade dentro do córrego.

O caso é investigado pela polícia que neste momento tenta identificar a vítima e qual foi a causa da morte. (Hélio Lemes).

Homem que estuprou esposa é condenado a 48 anos

Um homem, de 43 anos, foi condenado a 48 anos de prisão por estupro, estupro de vulnerável, tortura, lesão corporal e perseguição contra a esposa, de 36 anos, e a filha, de 19, em Goianésia. Foram adicionados mais três anos pelos crimes de registro não autorizado da intimidade sexual e ameaça.

A Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam) em Goianésia iniciou um processo investigativo em setembro de 2022. Isso ocorreu após a Polícia Civil prender o homem por não cumprir medidas protetivas de urgência e por perseguir as vítimas.

A relação de 21 anos entre a vítima e o agressor, pais de três filhos, foi marcada por violência. Em outubro de 2021, após sofrer ameaças de morte, a vítima solicitou medidas protetivas. No entanto, o homem desrespeitou a ordem judicial e a coagiu a viver com ele novamente sob ameaças graves.

No ano de 2022, quando o homem foi preso, a vítima declarou que desde 2009 enfrentava abusos sexuais por parte do seu esposo. A responsabilidade pela sentença condenatória foi do Juiz Érico Mercier Ramos, da 2ª Vara Criminal de Goianésia. (Fernando Keller).

Supervisor do Senar Goiás no Sudoeste ganha prêmio de destaque nacional

A premiação foi realizada na terça-feira na sede do Sistema CNA/Senar, em Brasília

REDAÇÃO

O supervisor de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), nas cadeias de pecuária de leite e corte nas regiões sudoeste e extremo sudoeste de Goiás, Gustavo Lourenzo, ganhou o Prêmio ATeG, Categoria Supervisor Destaque Nacional.

Apenas três supervisores de todo o país que levaram o prêmio de "Destaque Nacional". Gustavo foi o único da região Centro-Oeste. Os outros são do Senar Tocantins e de Santa Catarina. Além do reconhecimento, todos ganharam um Iphone.

Gustavo atua há dez anos no Senar Goiás. Nos três primeiros, foi técnico de campo. Atualmente supervisiona uma equipe que atende mais de 500 produtores.

"Para concorrer ao "Prêmio

ATeG, Categoria Supervisor Destaque Nacional", eu enviei relatórios de acompanhamentos com os técnicos de campo, avaliação das propriedades assistidas e dos indicadores dos produtores", explica.

"O sentimento é de valorização do trabalho prestado no Senar Goiás durante os sete anos de supervisão da ATeG, onde lembro de toda a equipe de assistência, do gerente de ATeG Guilherme Bizinoto, e todos demais supervisores que construíram este trabalho e aos técnicos de campo que levam a assistência aos produtores", reforça Gustavo.

Na cerimônia, realizada na terça-feira (12), na sede do Sistema CNA/Senar, em Brasília, o Senar nacional também reconheceu produtores e técnicos de campo pelo bom desempenho em 2023. A entrega dos prêmios foi feita pelos presidentes das Federações de Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), José Mário Schreiner, de Santa Catarina (Faesc), José Zeferino Pedrozo, e da Pa-



Gustavo Lourenzo, durante a premiação ao lado de autoridades do agronegócio, entre as quais a deputada federal Marussa Boldrin — Foto: Reprodução.

raíba (Faepa/PB), Mário Borba, e pelos diretores do Sistema CNA/Senar, Bruno Lucchi, Sueme Mori e Janete Lacerda.

Também prestigiaram o evento (ordem da esquerda

para direita na foto), o diretor técnico, Leonnardo Cruvinel, a deputada federal, Marussa Boldrin, o vice-presidente administrativo da Faeg, Armando Rollemberg Neto, o supervisor

premiado, Gustavo e a esposa, a supervisora Ana Paula Belo, o superintendente do Senar Goiás, Dirceu Borges e o gerente de ATeG, Guilherme Bizinoto.

Carreta do Sistema CNA/Senar promove ações do Agro pelo País

A Carreta Agro Pelo Brasil tem como objetivo levar tecnologia, inovação e conhecimento aos inúmeros eventos do agro pelo país

REDAÇÃO

O Sistema CNA/Senar inaugurou na última quarta (13), em Brasília, a Carreta Agro Pelo Brasil, uma iniciativa que vai levar tecnologia, inovação e conhecimento aos inúmeros eventos do agro pelo país, além de promover as ações do próprio Sistema que beneficiam os produtores rurais.

A inauguração aconteceu no Parque da Cidade com a presença do presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), João Martins, do diretor-geral do Senar, Daniel Carrara,

de presidentes de Federações estaduais de agricultura e pecuária, superintendentes do Senar, sindicatos e produtores.

"A ideia é percorrermos, em 2024, as principais feiras e eventos pelo país promovendo as ações do Sistema CNA/Senar. A carreta tem a possibilidade de inúmeras configurações. As principais são os espaços multiusos para realização de palestras técnicas, cursos, treinamentos, uma cozinha experimental, um espaço de imersão com vídeos sobre o agro e um estúdio de podcast, montado com todos os equipamentos", explica Matheus Ferreira, diretor-executivo adjunto do Instituto CNA (ICNA).

Com espaços fixos e variáveis, a Carreta Agro pelo Brasil possui 98 metros quadrados de área útil e foi idealizada para se adaptar aos diversos

tipos de eventos e inúmeros projetos e serviços oferecidos pelo Sistema CNA/Senar.

Em Brasília, a Carreta contou com a feira de produtores rurais participantes do Programa de Alimentos Artesanais e Tradicionais da CNA, dentre eles, alguns assistidos pelo projeto Agro.BR e pela Assistência Técnica e Gerencial do Senar. Serão expostos para venda produtos como mel e derivados, azeite, goiabadas, chocolates, pimentas artesanais, embutidos, cachaça, vinhos, biscoitos, café e queijos.

O Agro pelo Brasil é um programa do Sistema CNA/Senar que tem o intuito de divulgar as ações desenvolvidas aos produtores rurais, conectar pessoas, debater temas de interesse do agro, mostrar experiências de sucesso no campo, promover a cultura e a gastronomia de todo o país.



Carreta Agro pelo Brasil foi idealizada para se adaptar aos diversos tipos de eventos, projetos e serviços oferecidos pelo Sistema CNA/Senar — Foto: Reprodução.

Para CNA, alterar o teor de umidade da soja gera prejuízos ao produtor

REDAÇÃO

Em audiência pública na Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados, na quarta (13), a CNA afirmou que alterar o teor de umidade da soja para 13% no novo padrão oficial de classificação do grão brasileiro vai gerar prejuízos econômicos aos produtores brasileiros.

O vice-presidente da Comis-

são Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da entidade, José Antônio Borghi, disse que, com a mudança, o produtor é o primeiro a ser penalizado, principalmente o pequeno que não tem muita infraestrutura.

"A CNA é contra a alteração proposta pelo Ministério da Agricultura no novo texto do Regulamento Técnico da Soja. A cadeia produtiva vem funcio-

nando há décadas de maneira eficiente e aceitar a mudança significa jogar os custos no "colo" do produtor".

Segundo a Confederação, com o teor de umidade em 13%, o volume da soja seria menor, já que o grão estaria mais seco. Borghi destacou que a CNA e as Federações de agricultura e pecuária dos Estados estão abertas ao diálogo, desde que o tex-

to aprovado não gere prejuízos dentro da porteira, e que haja uma compensação financeira justa para o produtor rural.

Na audiência, o classificador de produtos vegetais, Sinibaldo de Sousa Junior, convidado pela CNA para participar do debate, explicou que no novo texto do Regulamento Técnico da Soja, responsável por definir critérios de classificação da oleaginosa,

estão previstos os novos conceitos de avariados, referência de óleo e proteína, limites de tolerância e a redução do teor de umidade dos grãos.

"A umidade não é ponto pacífico entre os setores e há sério risco de os padrões de compra serem reformulados em contrato fugindo do que o padrão oficial de classificação (POC) regulamenta", afirmou.

Aplicação do crédito rural chega a R\$ 217 bilhões em cinco meses do atual Plano Safra

Até o momento, o total do desembolso corresponde a 50% do montante que foi programado para a atual safra para todos os produtores

REDAÇÃO

O desembolso do crédito rural da agricultura familiar e da empresarial nos cinco primeiros meses do Plano Safra 2023/2024 chegou a R\$ 217 bilhões, indicando aumento de 15% em relação a igual período da safra passada. Os financiamentos de custeio tiveram aplicação de R\$ 126 bilhões. Já as concessões das linhas de investimentos totalizaram R\$ 44 bilhões. As operações de comercialização atingiram R\$ 26 bilhões e as de industrialização, R\$ 20 bilhões.

De acordo com a análise da Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), foram realizados 1.011.242 contratos no período de cinco meses do ano agrícola, sendo 737.543 no Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) e 115.267 no Pronamp (Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural).

Os demais produtores formalizaram 158.432 contratos,

correspondendo a R\$ 154,4 bilhões de financiamentos liberados pelas instituições financeiras.

O total de R\$ 217 bilhões corresponde a 50% do montante que foi programado para a atual safra para todos os produtores (pequenos, médios e grandes), que é de R\$ 435,8 bilhões.

Na agricultura empresarial (médios e grandes agricultores), a aplicação do crédito rural atingiu R\$ 186,5 bilhões de julho a novembro, correspondendo a uma alta de 19% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse valor significa 51% do total programado pelo governo, de R\$ 364,2 bilhões.

Os valores concedidos aos pequenos e médios produtores em todas as finalidades (custeio, investimento, comercialização e industrialização) foram, respectivamente, de quase R\$ 31 bilhões no Pronaf e de R\$ 32,1 bilhões no Pronamp.

Nos financiamentos agropecuários para investimento, o Programa de Modernização da Agricultura e Conservação dos Recursos Naturais (ModerAgro) teve contratações da ordem de R\$ 1,3 bilhão, significando um aumento de 25% em relação a igual período na safra anterior. E os financiamentos para o programa



Desembolso do crédito rural do Plano Safra 2023/2024 chegou a R\$ 217 bilhões, um aumento de 15% em relação a igual período da safra passada — Foto: Reprodução.

Pronamp alcançaram R\$ 3 bilhões, alta de 70%.

Em relação às fontes de recursos do crédito rural, a participação dos recursos livres equalizáveis atingiu R\$ 11 bilhões, significando um aumento de 450% em relação a igual período da safra anterior, sinalizando uma maior utilização dessa fonte, colocados à disposição para equalização dentro do Plano Safra.

Cabe destacar, ainda, a contribuição da fonte não controlada da Letra de Crédi-

to do Agronegócio (LCA) para o funding do crédito rural, que respondeu por 46% do total das aplicações da agricultura empresarial nos primeiros cinco meses da safra atual, se situando em R\$ 85,5 bilhões, com aumento de 98% em relação a igual período da safra passada, quando essa fonte representou 27% (R\$ 43,1 bilhões).

Os valores apresentados são provisórios e foram extraídos no dia 05 deste mês, do Sistema de Operações do

Crédito Rural e do Proagro (Sicor/BCB), que registra as operações de crédito informadas pelas instituições financeiras autorizadas a operar em crédito rural.

Dependendo da data de consulta no Sicor ou no Painel Temático de Crédito Rural do Observatório da Agropecuária Brasileira, podem ser observadas variações dos dados disponibilizados ao longo dos trinta dias seguintes ao último mês do período considerado.

Rússia audita 11 plantas frigoríficas para exportação de carne bovina e de ave brasileira

REDAÇÃO

A missão de inspeção, a primeira desde 2015, a estabelecimentos brasileiros de carne bovina e de aves pelo Serviço Federal de Vigilância Veterinária e Fitossanitária da Federação da Rússia (Rosselkhoz nadzor), concluiu, em dezembro corrente, a inspeção de seis plantas produtoras de carne de aves e cinco de carne bovina.

A delegação russa passou por seis estados brasileiros e pelo Distrito Federal. No início e no fim do roteiro, houve reuniões técnicas com representantes da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) e da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI) do Ministério da

Agricultura e Pecuária (Mapa). Além de frigoríficos, foram visitados estabelecimentos de criação de bovinos e aves, e laboratórios oficiais, apresentando os controles sanitários de uma ponta a outra da cadeia produtiva.

As exportações brasileiras de carne bovina e carne de aves para o mercado russo, que em 2022 somaram US\$ 278 milhões e representaram 15,4% da pauta brasileira, continuaram a crescer em 2023. Entre janeiro e outubro deste ano, o fluxo comercial já alcançou US\$ 250 milhões, atingindo 22,2% do total das exportações brasileiras para a Rússia.

A missão fortalece a relação de confiança entre as autoridades sanitárias do Brasil e da Rússia e reafirma o compromisso do



Integrantes do Serviço Federal de Vigilância Veterinária e Fitossanitária da Rússia, que concluiu a inspeção de seis plantas produtoras de carne de aves e cinco de carne bovina no Brasil — Foto: Reprodução.

Brasil em manter os mais altos padrões de qualidade e segurança em seus produtos agropecu-

ários. O diálogo contínuo com países importadores é essencial para que os produtos do agro-

negócio brasileiro continuem a ganhar espaço no mercado internacional.

São Luiz Express

(62) 9 9232-5276 / (62) 9 9287-6748

Envios de encomendas e cargas para os estados:

AL / BA / DF / GO / PE / MG / MT / SE / SP

